



MÍNIMA **22°** MÁXIMA **38°**  
Mais informações sobre tempo e clima na página 19



SAMUEL MACIEL

PARA 2015

## Piffero quer Abel

**E**m um evento de campanha no Galpão Crioulo do Harmonia, Vitorio Piffero disse que seu técnico preferido para 2015 é Abel Braga: "Não procurei ele ainda porque não ganhei a eleição", disse. Abel, que também é a escolha de Medeiros, deve viajar para o Rio de Janeiro entre hoje e amanhã.

Ainda ontem, o candidato da oposição não participou de um debate com Marcelo Medeiros em uma rádio. Seria o primeiro encontro dos dois candidatos à presidência do Inter. A eleição acontece no sábado.

ELEIÇÕES

## Mais de 18 mil eleitores

**E**xatos 18.098 associados, dos mais de 70 mil aptos, se inscreveram para participar da escolha do novo presidente do Inter pela Internet. A lista já está à disposição para conferência no site do clube. Os outros sócios, se quiserem participar da eleição que escolherá o sucessor de Giovanni Luigi, devem comparecer à votação presencial, que ocorre no próximo sábado, no Beira-Rio. O clube, que ambiciona realizar a maior eleições de clubes de futebol do planeta, prepara uma série de atrações paralelas para o dia.

NEGÓCIOS

## Proposta por Valdivia

**U**m grupo de empresários fez uma proposta para adquirir parte dos direitos econômicos de Valdivia. O próprio presidente Giovanni Luigi confirmou o início das tratativas, há algumas semanas. "Houve uma proposta, mas o clube estava em uma fase muito importante do Campeonato Brasileiro e eu preferi não tratar do assunto naquele momento. Talvez ele seja retomado agora", disse o dirigente.

Mesmo se for vendido, o jogador fica no clube pelo menos até o final da Libertadores.

Índio: 'Sempre fui um jogador focado, com muita vontade de ganhar. Isso morreu. Não posso começar um outro ano sem a ambição de antes'

# Emoção na despedida

**Índio encerra uma carreira no futebol que o consagrou como um dos zagueiros mais vitoriosos do Inter**

■ **FABRÍCIO FALKOWSKI**

fabricao@correiodopovo.com.br

**E**nquanto o vice de Futebol, Marcelo Medeiros, usava o microfone para elencar as qualidades de Índio como jogador de futebol e como ser humano, o zagueiro pegou a camisa número 33 que acabara de receber de presente e cochichou no ouvido de Giovanni Luigi: "Presidente, posso vestir?", perguntou. "Claro. É tua. Veste."

O jogador, que completa 40 anos em fevereiro, colocou a ca-

misa por cima da roupa e ouviu o barulho dos flashes. Em seguida, explicou: "É um momento de orgulho e de alegria. Tenho quase 40 anos, mas mantive a vitalidade e o compromisso até o meu último dia de trabalho no Inter. Minha sensação é de dever cumprido. O meu desejo sempre foi encerrar a carreira com esta camisa", disse o zagueiro, sacudindo com força o escudo do Inter.

Pouco antes, quando surgiu na sala de conferências, alguns minutos depois das 17h, Índio já tinha os olhos inchados. Era o resultado mais evidente da emoção que estava vivendo naquele momento, seu último ato como jogador profissional. Ele confirmou que recebeu algumas propostas para seguir jogando em outros clubes. Uma foi do Novo Hamburgo, que o queria no Campeonato Gaúcho. Mas houve outras, segundo ele próprio.

"Sempre fui um jogador foca-

do, com muita vontade de ganhar. Isso morreu. Não posso começar um outro ano sem a ambição de antes. Além disso, não me via vestindo outra camisa que não esta aqui", disse o jogador. E pegou e sacudiu outra vez o distintivo do Inter, quase com o mesmo vigor com que perseguia os atacantes adversários.

Índio chegou ao Inter em 2005, quando o grupo que acabou sendo campeão da Libertadores e do Mundo já se formava. Logo, assumiu a titularidade e ajudou o time a conquistar 15 títulos em dez anos. Encerra a carreira como um dos jogadores mais vitoriosos da história do clube. "Jogando pelo Inter, já fraturei costela, já quebrei o nariz e já perdi os dentes. Mas as taças estão todas aí. Isso é que vale. Acho que

ajudei a fazer a torcida do Inter mais feliz nos últimos anos", diz.

Agora, Índio vai para casa. Passará alguns dias no interior de São Paulo. Em janeiro, provavelmente, volta a Porto Alegre. Seu filho, Marquinhos, joga nas categorias de base do Inter. Trata-se de um meia-atacante veloz, que marca gols. "Deixei uma semente aqui. O Marquinhos, como eu, é colorado. Vou torcer para ele conquistar o título que me faltou", finalizou Índio, referindo-se ao Campeonato Brasileiro.

É provável que Índio assuma algum cargo no clube, trabalhando na prospecção de associados e representando o clube em eventos. Mas é assunto para depois: "Vamos ver. Se o convite vier, vou aceitar. Mas agora, vou descansar um pouco".

# 33

foram os gols marcados por Índio com a camisa do Inter.

## Pós-Graduação em Direito 2015/1

20% de desconto

R\$ 239,20 / mês

- Especialização Direito Civil e Processual Civil
- Especialização Direito Público
- Especialização Advocacia Cível e Trabalhista
- Especialização Direito Penal e Processual Penal
- Especialização Direito Previdenciário

+4  
CURSOS

Promoção válida até 31/12/2014 | Valor de R\$ 239,20 já com desconto de 20% aplicado

CENTRAL DE ATENDIMENTO

51 3028.4888

www.idc.edu.br



Rua Vicente da Fontoura, 1578  
Porto Alegre/RS



FACULDADE